



A História do PHP

Origem

PHP é uma linguagem de programação dinâmica e interpretada criada originalmente por **Rasmus Lerdorf** em 1994, liberado no ano seguinte como um projeto de código aberto.

PHP é um acrônimo recursivo para:

PHP Hypertext Preprocessor

Algo como o PHP é um Pré-processador de Hipertexto.



1994

PHP começa como um script CGI para contador de visitas online do currículo online de Rasmus Lerdorf. Escrito em linguagem C, ele nomeou de **Personal Home Page Tools**

Com o tempo é adicionado mais recursos como acesso a Banco de Dados.

Personal Home Page

1995

Junho de 1995 Rasmus Lerdorf libera o código do PHP para a comunidade, isso contribui para melhoria de bugs e aprimoramento da linguagem.

Passa a chamar somente de PHP, por breve período.

Depois de adicionar recursos como manipulação de formulários e muitos dos quais usamos até hoje passa a chamá-lo de **FI - Forms Interpreter**

Forms Interpreter

1995

Em outubro de 1995 Rasmus Lerdorf liberou uma reescrita do código. Um script de interface avançado para a época.

Passa a chamar somente de PHP, por breve período significando Personal Home Page Construction Kit.

Rodava principalmente em sistemas UNIX e baseados em POSIX, estava começando a ser explorado a possibilidade de rodar em Windows NT.

Personal Home Page Construction Kit

1996

Em abril de 1996, o código é reescrito onde Rasmus introduz o PHP/FI melhorado. Agora o PHP passa a realmente evoluir como linguagem de Programação, passa a dar suporte a DBM, mSQL, PostgreSQL, cookies, funções e muito mais.

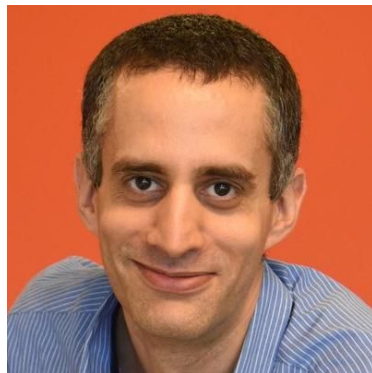
Em Junho PHP/FI ganha a versão 2.0.

PHP/FI 2.0

1997



Andi Gutmans



Zeev Suraski

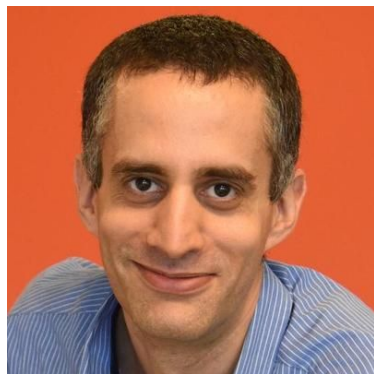
PHP 3.0 foi a primeira versão que se assemelha com o PHP como existe hoje. PHP/FI se encontrava ainda ineficiente e não tinha recursos que precisava para prover uma aplicação E-Commerce que estavam desenvolvendo para um projeto da Universidade, **Andi Gutmans** e **Zeev Suraski** de Tel Aviv, Israel, começaram outra completa reescrita do interpretador em 1997

PHP 3.0

1997



Rasmus Lerdorf



Zeev Suraski



Andi Gutmans

Em um esforço para melhorar a engine e iniciar a construção em cima da base de usuários existentes do PHP/FI, **Andi**, **Rasmus**, e **Zeev** decidiram colaborar no desenvolvimento de uma nova e independente linguagem de programação. Essa nova linguagem foi lançada com um novo nome, que removeu a impressão do limitado uso pessoal que o nome PHP/FI 2.0 tinha mantido.

Foi renomeado simplesmente para 'PHP', com o significado se tornando recursivo - **PHP: Hypertext Preprocessor**.

para 'PHP',
PHP 3.0

1998

Em junho de 1998, com muitos novos desenvolvedores ao redor do mundo unindo esforços, PHP 3.0 foi anunciado pelo novo time de desenvolvimento do PHP como o sucessor oficial para o PHP/FI 2.0. As melhorias no PHP/FI 2.0, terminaram em novembro do ano anterior e agora foi oficialmente finalizado.

Quando o anúncio do lançamento oficial do PHP 3.0 chegou, prontamente foi instalado em 70.000 domínios em todo mundo

E em seu pico, PHP 3.0 foi instalado em aproximadamente 10% dos servidores web da internet

PHP 3.0

1999

No inverno de 1998, logo após o PHP 3.0 ter sido oficialmente lançado, Andi Gutmans e Zeev Suraski começaram a trabalhar em uma reescrita do core do PHP.

O novo motor, chamado 'Zend Engine' (composto pelos primeiros nome, Zeev e Andi), alcançou os objetivos do projeto com sucesso, e foi introduzido em meados de 1999.

PHP 4.0

2000

O PHP 4.0 baseado neste motor, e uma variedade de novos recursos adicionais, foi oficialmente lançado em Maio de 2000, quase dois anos após seu antecessor.

Além da altíssima melhoria da performance nesta versão, o PHP 4.0 incluiu outros recursos chaves, tais como suporte para maioria dos servidores web, sessões HTTP, saídas de buffering, mais maneiras seguras para manipular dados de entrada de usuários e diversas novas construções de linguagem.

PHP 4.0

2004

O PHP 5 foi lançado em Julho de 2004 após um longo desenvolvimento e vários pré-lançamentos. Principalmente impulsionado pelo seu core o `Zend Engine 2.0` com um novo modelo de objeto e dezenas de outros novos recursos.

O time de desenvolvimento PHP inclui dezenas de desenvolvedores, também dezenas de outros trabalhando em algo relacionado ao PHP e apoio a projetos como PEAR, PECL, documentação, infra-estrutura de rede subjacente de bem mais de uma centena de servidores web em seis dos sete continentes do mundo

PHP 5.0

2004-2015

PHP 5.3

PHP 6 Não foi lançada

Suporte *namespace*, Vinculação de nomes (*late static bindings*), rótulos de salto de código (goto limitado), clausura nativa, arquivos PHP nativos (phar), coletor de lixo para referências circulares, suporte Windows melhorado, sqlite3, mysqlnd em substituição a libmysql como biblioteca de extensão de trabalho com MySQL, fileinfo em substituição ao mime_magic para um melhor suporte MIME, extensão de internacionalização, e descontinuidade da extensão ereg.

PHP 5.4

Suporte à Trait, suporte a uma versão mais curta na sintaxe de vetores. Items removidos: register_globals, safe_mode, allow_call_time_pass_reference, session_register(), session_unregister() and session_is_registered(). Servidor web embutido. Várias melhorias nas funcionalidades já existentes e na performance. Redução dos requerimentos de memória.

PHP 5.3 - PHP 5.4

2015

Após muitos anos de desenvolvimento, finalmente a linguagem foi lançada, porém com uma performance surpreendente. A nova versão trouxe melhorias em performance, e também novas funcionalidades, além de implementar e fortalecer novos recursos na orientação a objetos.

PHP 7.0

2015 - 2020

De 2015 a 2020 a versão 7 do PHP recebeu correções de bugs e melhorias de segurança nas versões 7.2 e 7.3 sendo a versão 7.3.25 e 7.4.13 lançada em novembro de 2020. Na mesma data de lançamento do PHP 8.

Até o início de 2021 as versões 7.3.25 e 7.4.13 continuavam estáveis e com suporte ativo.

PHP 7.0 - PHP 7.4

2020 - 2021

O PHP 8.0 é uma atualização importante da linguagem PHP.

Inicialmente a Microsoft anunciou que não continuaria mantendo o suporte aos binários para o Windows, o que gerou uma confusão e fez com que muitos entendessem que o PHP 8 não funcionaria no Windows.

Por fim os binários foram disponibilizados para Windows, embora muitos desenvolvedores já se preparavam para utilizar o PHP 8 em um subsistema Linux dentro do Windows 10, chamado WSL2. Embora o PHP seja utilizado majoritariamente em Linux em produção, muitos desenvolvedores utilizam Windows e MacOS além do Linux para programar em PHP.

Ele contém muitos novos recursos e otimizações, incluindo [argumentos](#) nomeados, tipos de união, [atributos](#), promoção de propriedade do construtor, expressão de correspondência, operador [nullsafe](#), [JIT](#) e melhorias no [sistema de tipos](#), tratamento de erros e consistência

PHP 8.0

Saiba mais, acesse:



<https://hcode.com.br>

